

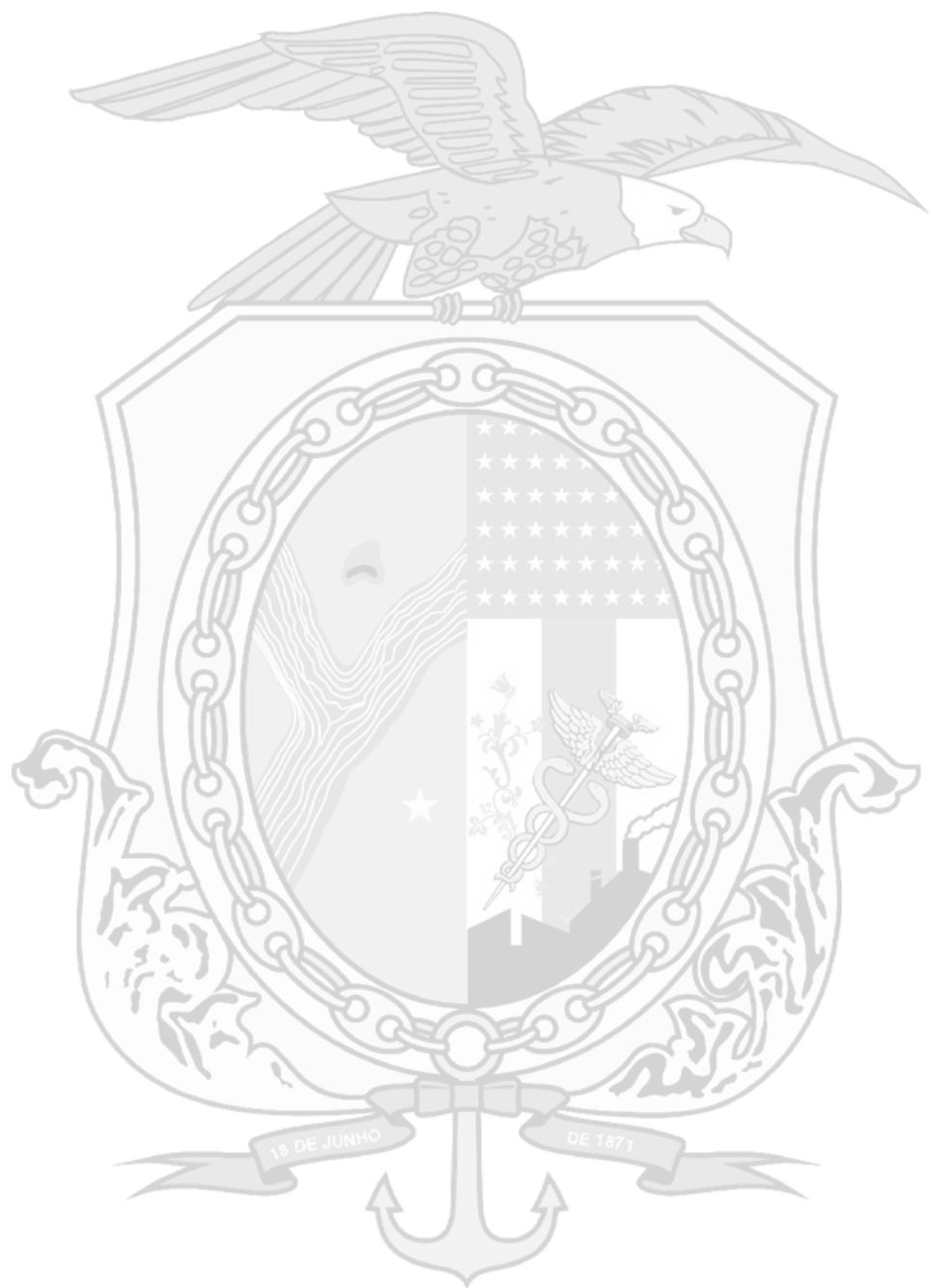
Associação Comercial do Amazonas



154
ANOS
1871 – 2025

Medalha Mérito Empresarial J. G. Araújo

DE 1871





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS

154 ANOS

1871

2025

DENOMINAÇÃO:

Medalha Mérito Empresarial "J. G. Araújo".



PATRONO DA MEDALHA

A J.G. Araújo cabe o galardão de ser considerado o "Consolidador da Economia Amazonense" ao impedir com a sua coragem, o seu tino financeiro e o indelével amor ao Amazonas, a derrocada total da estrutura econômica da região quando da pavorosa "débacle" em que a borracha brasileira foi superada nos mercados mundiais pela sua congênera das colônias inglesas da Ásia, na 2ª década deste século.

Dentro da estrutura econômica da Amazônia Ocidental foi inegável a participação da sua firma, que tomava parte ativamente em todos os setores do esforço produtor no Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima.

HISTÓRICO

Instituída pela Associação Comercial do Amazonas, cujo Regulamento datado de 27.05.85, foi homologado pela Assembléia Geral Ordinária de 05.06.85.

OBJETIVO

Reconhecimento àqueles que representaram os mais altos princípios morais, norteadores do comportamento individual e coletivo; do devotamento às atividades empresariais e sociais e da ajuda ao desenvolvimento econômico, político, social e cultural, especialmente em defesa dos interesses do Amazonas, e que tenham prestado apoio decisivo, direta ou indiretamente, no seu trabalho pela preservação da livre empresa.

A Associação Comercial do Amazonas tem a honra de convidar, V.Sa. para a solenidade de outorga da **Medalha Mérito Empresarial "J.G. Araújo"**, conferida este ano aos seguintes:

Daniel Rodrigues Siqueira

Francisco Zumaeta Ramirez

Jorge de Souza Lima

Michele Lins Aracaty Silva

Serafim Fernandes Corrêa.

DATA: 18.06.2025 (4ª Feira) HORA: 19h

LOCAL: Auditório Gilberto Mendes de Azevedo – Edifício Raymar Aguiar – sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – Av. Joaquim Nabuco, 1919 – Centro - Manaus – AM.

Traje Civil - Passeio Completo
Militar - o Correspondente



Joaquim Gonçalves de Araújo

O Comendador Joaquim Gonçalves de Araújo, Patrono da Medalha, nasceu a 14 de fevereiro de 1860, em Portugal, na pequena Freguesia da Estrela, Conselho da Póvoa de Varzim.

Em 1871, desembarcou na cidade de Manaus com 11 anos de idade. Aqui chegou com 10.000 réis em moeda lusa no bolso, uma modesta quantia. Cinquenta e cinco anos mais tarde viria a ser cognominado por um jornalista americano Douglas O. Naylor, como o “pai do Amazonas” na Revista “The Rubber Age” de Nova York, em 1926.

Em 1877, com 16 anos, Joaquim Gonçalves de Araújo associou-se ao irmão, fundando a firma Araújo Rosa & Irmão estabelecida em pequeno prédio assobradado na Rua Henrique Antony que ainda existe.

Quando Joaquim Gonçalves de Araújo viajou para Manaus, havia naquela época de 1871 um grande comerciante e comandante de navios de alto-mar de nome Nuno Pau Brasil, que costumava viajar para Lisboa, partindo de Manaus em sua embarcação. Foi no barco desse amazonense, que o infante Joaquim Gonçalves de Araújo viajou para Manaus.

Chegando ao Amazonas contando com o apoio da família Pau Brasil, uma das primeiras providências foi conseguir um emprego na famosa Casa Silva, uma das maiores importadoras da época, que admitiu o imigrante recém-chegado em suas fileiras.

Contando mais uma vez com a ajuda do amigo Nuno Pau Brasil, em 1875, Joaquim Gonçalves de Araújo conseguiu um empréstimo para iniciar o seu primeiro empreendimento e desde então, o nosso protagonista jamais deixou de crescer nos seus

negócios. Sempre trabalhando com criatividade e competência conquistou a simpatia dos amazonenses e se tornou um grande empreendedor que o Amazonas até hoje reverencia.

Em 1877, com 16 anos, Joaquim Gonçalves de Araújo associou-se ao seu irmão, fundando a firma Araújo Rosa & Irmão estabelecida em pequeno prédio assobradado na Rua Henrique Antony, que ainda existe. A J. G. Araújo cabe o galardão de ser considerado o «Consolador da Economia Amazonense» ao impedir com a sua coragem, o seu tino financeiro e o incontestável amor ao Amazonas, a derrocada total da estrutura econômica da região quando pavorosa «débâcle» em que a borracha brasileira foi superada nos mercados mundiais pela sua congênera das colônias inglesas na Ásia, na 2ª década deste século.

Dentro da estrutura econômica da Amazônia Ocidental foi inegável a participação de sua firma, que tomava parte ativamente em todos os setores do esforço produtor no Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima. Distinguiu-se no setor industrial com a instalação da 1ª Fábrica de Beneficiamento e Produção de Artefatos de Borracha na Amazônia (Brasil Hévea). Mantinha companhia de navegação para abastecimento e escoamento da produção em seus aviados, financiava esta produção a prazos de 360 dias fornecendo gêneros e manufaturados para todo o interior, pagos mediante matéria-prima.

Para atendimento de toda esta infra-estrutura, mantinha ainda setores de ferragens, vestuários, medicamentos, gêneros alimentícios, combustíveis, pólvora, máquinas, motores, automóveis, seguros, padarias e fazendas, fábrica de massas e biscoitos e até fazendas de galo em Roraima com milhares de cabeças para a produção de carne seca, alimento indispensável nos seringais.

Por isso, quando no dia 21 de março de 1940, aos 80 anos de idade, faleceu em Lisboa, coberto de glória e honrarias, o Amazonas rendeu-lhe as mais sentidas homenagens pelo muito que fez em seu benefício.



RELAÇÃO DOS PRESIDENTES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS

NOME	PERÍODO	NOME	PERÍODO
01° Jozé Coelho de Miranda Leão	1871-1873	53° José dos Santos da Silva Azevedo	2004-2008
02° João Jozé de Freitas Guimarães	1873-1877	54° Gaitano Laertes Pereira Antonaccio	2008-2012
03° Guilherme Jozé Moreira	1877-1881	55° Ismael Bicharra Filho	2012-2016
04° AdolphoGotteschalks	1881-1885	56° Ataliba David Antônio Filho	2016-2020
05° James Baird	1885-1888	57° Jorge de Souza Lima	2020-2024
06° H.G. de La Baume	1888-1889	58° Bruno Loureiro Pinheiro	2024-2026
07° Arthur Johnston	1889-1891		
08° H.G. de La Baume	1891-1892		
09° João Affonso do Nascimento	1892-1893		
10° José Cláudio de Mesquita	1893-1894		
11° Armindo R. da Fonseca	1894-1898		
12° Caetano Monteiro da Silva	1898-1899		
13° José Cláudio de Mesquita	1899-1900		
14° Arthur Johnston	1900-1901		
15° Maximino José da Motta	1901-1902		
16° Hanibal Porto	1902-1904		
17° Joaquim Nunes de Lima	1904-1908		
18° Waldemar Scholz	1908-1912		
19° Emilio Zarges	1912-1914		
20° Joaquim Gonçalves de Araújo	1914-1915		
21° Luiz Eduardo Rodrigues	1915-1916		
22° Augusto Cezar Fernandes	1916-1917		
23° Luiz Eduardo Rodrigues	1917-1921		
24° Joaquim Carneiro da Motta	1921-1926		
25° Joaquim Gonçalves de Araújo	1926-1927		
26° José Mendes Filho	1927-1929		
27° Aluysio de Araújo	1929-1932		
28° Augusto Cezar Fernandes	1932-1933		
29° Aluysio de Araújo	1933-1934		
30° Augusto Cezar Fernandes	1934-1935		
31° Joaquim Carneiro da Motta	1935-1936		
32° Augusto Cezar Fernandes	1936-1938		
33° José Nunes de Lima	1938-1943		
34° Bartolomeu Pessoa Guimarães	1943-1944		
35° Waldemar Pinheiro de Souza	1944-1946		
36° Jayme Bittancourt de Araújo	1946-1951		
37° Ermindo Fernandes Barbosa	1951-1955		
38° Jayme Bittancourt de Araújo	1955-1957		
39° Isaac Benayon Sabbá	1957-1959		
40° Jacob Paulo Levy Benoliel	1959-1968		
41° Mário Expedito Neves Guerreiro	1968-1972		
42° Edgar Monteiro de Paula	1972-1974		
43° Elias Jacob Benzecry	1974-1978		
44° Mário Expedito Neves Guerreiro	1978-1979		
45° Edgard Monteiro de Paula	1978-1979		
46° Phelippe Daou	1979-1980		
47° José Lopes da Silva	1980-1984		
48° Jorge Alberto Souto Loureiro	1984-1988		
49° Douglas Arnaud de Souza Lima	1988-1992		
50° Carlos Alberto Garcia de Souza	1992-1996		
51° Belmiro Vianez Filho	1996-2000		
52° José de Moura Teixeira Lopes	2000-2004		



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Daniel Rodrigues Siqueira



Nascido em Manaus em 05 de Agosto de 1972, filho de Valdecir de Souza Siqueira e Agda Rodrigues Siqueira. da descendência paterna do meu bisavô Francisco Hermano Siqueira, grande empreendedor no comércio Manauara na década de 40 à 70, Também esse feito de trabalho e empreendedorismo é seguido pelo meu Pai, que foi fabricante e fornecedor de calçados para o comércio local, como referência a antiga loja de Calçados Leal, ainda na infância trabalhei na fábrica de calçados do meu pai e em vendas no comércio com minha avó, Francisca Siqueira, assim já na infância desperta o desejo de empreender e a importância de crescer no estudo e no trabalho, sou casado com a senhora Margareth Gomes Barros e pai de quatro filhos, Keylliane, Daniela, Davi e Danilo.

Estudei o ensino fundamental na Escola Fueth Paulo Mourão e o ensino médio na Escola Benjamin Constant. Cursei, sem concluir, os cursos de Administração e Engenharia Mecânica, e atualmente estou cursando Ciências Econômicas.

Aos 19 anos, iniciei minha carreira de industriário como funcionário em uma empresa do Polo Industrial de Manaus, onde tive as primeiras experiências na área de produção e engenharia de fábrica.

Aos 30 anos, gerenciando os departamentos de engenharia e desenvolvimento de novos produtos em uma empresa norte-americana, pude conhecer e aprender como funcionam as principais áreas e estruturas de uma fábrica como um todo.

O trabalho na engenharia de fábrica e de desenvolvimento, assim como as diversas experiências de viagens para a Ásia, China e Coreia do Sul – para conhecer e trazer novos e modernos sistemas de produção, máquinas e linhas de fabricação de componentes – me proporcionou experiência, reconhecimento e respeito. Foi isso que chamou a atenção do meu antigo chefe e agora sócio, o senhor Renato Cesar Montalbo, que me deu a oportunidade de fazer parte da sociedade da empresa I-Sheng Brasil Ltda, localizada no Distrito Industrial de Manaus, e que tem como sócias duas grandes companhias da Ásia: a empresa taiwanesa I-Sheng Industrial Co. e a empresa chinesa Cabletech Industrial Co.

Tenho orgulho de participar e trabalhar empreendendo, desenvolvendo processos industriais modernos, fabricando e fornecendo componentes de alto padrão e qualidade para a cadeia de empresas do Polo Industrial de Manaus e para companhias do Sudeste do Brasil.

Nosso trabalho vem contribuindo para o desenvolvimento e trazendo divisas para o Estado do Amazonas, gerando milhares de empregos, principalmente o primeiro emprego para os jovens.

Tenho muito orgulho de ser um empreendedor amazonense, participando do desenvolvimento do nosso estado e sendo sócio-diretor dessa empresa que vem gerando mais de duas mil vagas de empregos diretos, todos os anos, nos últimos 20 anos, em Manaus.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Francisco Zumaeta Ramirez



Francisco, filho de Francisco Zumaeta Córdova e Célia Maria Ramirez, nasceu em um pequeno e remoto povoado da Amazônia peruana chamado Ibéria no dia 18/07/1940, uma terra marcada pela selva, pelos rios e pela luta silenciosa de seus habitantes. Nesse ambiente hostil esquecido pelo Estado, sem médicos nem enfermeiros, mas com uma variedade de plantas medicinais, Francisco sobreviveu e aprendeu desde criança o valor do trabalho, a dignidade da palavra e a força da família como núcleo de sobrevivência e esperança, aos 13 anos começou a trabalhar como seringueiro, acompanhando seu irmão mais velho, Pablo. Trabalhou com a extração de látex até os 20 anos, e depois se dedicou ao cultivo de juta em sua terra natal até 1965. Nesse mesmo ano, motivado por novas oportunidades, saiu de Ibéria rumo a Zona Franca de Iquitos, capital do estado de Loreto.

vender, com uma dívida de 50 mil dólares, referente ao valor da mercadoria que perdera, e com uma família para sustentar, foi seu irmão Filadelfo, já estabelecido com uma loja de tecidos em Manaus, quem lhe deu total apoio nesse momento difícil. Com esse apoio e muita determinação, Francisco fundou em 15 de junho de 1974 a empresa Importadora Barcelona Ltda. em Manaus, visionário desde jovem, em 1976, Francisco embarcou em sua primeira viagem aos Estados Unidos, mesmo sem falar o idioma iniciando uma rota comercial com Nova York, que se tornaria seu principal polo de fornecedores por décadas. O negócio de tecidos, inicialmente ambulante, cresceu graças ao esforço conjunto de Francisco e sua esposa, Luisa. Com o tempo começou a expandir sua atuação na região amazônica. Mais tarde, estabeleceu relações comerciais com outras cidades brasileiras, como Belém e São Paulo, conquistando clientes e novos fornecedores. Com uma logística construída desde a base, consolidou uma rede de valor que conectava a Amazônia a grandes centros nacionais e internacionais, promovendo não só o comércio justo, mas também o desenvolvimento sustentável de comunidades locais.

O modelo empresarial de Francisco Zumaeta fundamenta-se em três pilares essenciais: inovação, responsabilidade social e respeito pelas pessoas. Sua visão vai muito além do lucro ele busca transformar vidas e fortalecer comunidades por meio de suas iniciativas. Com esse propósito, diversificou seus investimentos criando novas empresas em diversos setores, como construção civil, transporte e uma indústria de uniformes.

Essas iniciativas não apenas diversificaram a economia local, mas também foram decisivas para a geração de empregos e renda, impactando positivamente centenas de famílias e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Atualmente, Francisco é reconhecido não somente como um empresário de sucesso, mas também como um líder comunitário de destaque. Há mais de 40 anos, integra o Lions Club o maior clube de serviço voluntário do mundo por meio do qual tem prestado relevantes contribuições à cidade e ao estado do Amazonas, incluindo a criação de duas escolas que hoje atendem mais de mil alunos.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Além disso, atua há mais de duas décadas na diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus, fortalecendo o setor comercial local. Sua trajetória, iniciada na selva amazônica, em uma casa simples de tábuas e telhado de palha, continua a inspirar novas gerações que enxergam no trabalho digno e na força da família os verdadeiros motores do progresso.

Francisco Zumaeta Ramirez ou simplesmente Pancho, como é carinhosamente chamado é hoje reconhecido como um símbolo de integração entre povos, culturas e economias. Seringueiro amazônida de origem humilde, cruzou fronteiras com coragem, visão e um profundo amor por suas raízes.

Sua trajetória não é apenas uma biografia de sucesso empresarial, mas uma história de vida marcada pela superação, simplicidade, compromisso com a terra que o viu nascer, respeito às comunidades da Amazônia e pelo Brasil, especialmente Manaus, cidade que o acolheu e lhe deu grandes oportunidades para o desenvolvimento de sua família e seus negócios. Mais que um comerciante, Pancho representa uma ponte viva entre o passado e o futuro da região, honrando sua memória e projetando sua voz para o mundo.

“Uma empresa pode mudar o mercado, mas uma família unida pode mudar o mundo.”



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Jorge de Souza Lima



Jorge de Souza Lima nasceu no dia 25 de abril de 1954, na cidade de Manaus – AM. Filho de Aruistela de Araújo Lima e Francisco de Souza Lima, cresceu aprendendo que o trabalho é um instrumento de dignidade, e que o esforço diário, somado à fé e à coragem, constrói caminhos sólidos. Aos 12 anos, já dividia o tempo entre os estudos e o auxílio ao pai na oficina mecânica da família um gesto simples, mas que marcaria para sempre sua postura diante da vida: trabalhar, resistir, reinventar-se, concluiu sua formação escolar no Instituto de Educação do Amazonas (IEA), após passar pelo Grupo Escolar Monteiro de Souza e pela Escola Estelita Tapajós. Ainda jovem, encontrou no amor de Terezinha de Castro Lima o alicerce para sua história familiar.

Casaram-se em 6 de novembro de 1976, e dessa união nasceram três filhas que, com brilho próprio, refletem os valores herdados do pai: Sarah Lima Catunda, engenheira civil; Adriana Lima de Queiroz, juíza do trabalho; Walquíria Lima Tupinambá, médica.

Como avô, Jorge transborda orgulho dos netos que carregam consigo seu nome, sua força e sua essência: Maia Fernanda Lima Catunda, João Vitor Lima Tupinambá, Alice Queiroz e Davi Lima de Queiroz.

A veia empreendedora sempre pulsou forte. Ao lado da mãe, iniciou sua jornada no ramo de confecções e, movido por uma inquietação positiva, diversificou-se em vários segmentos: comércio atacadista, loja de materiais de construção, avicultura, fabricação de tijolos, comercialização de combustíveis e, especialmente, a construção civil área onde firmou seu nome com excelência, destacando-se pela atuação especializada em demolição de edificações.

Em 1994, fundou a Disk Entulho, tornando-se pioneiro na reciclagem de resíduos da construção civil em Manaus um marco de inovação e visão sustentável muito antes de o tema ganhar projeção nacional.

Mas Jorge também sempre foi um homem da comunidade. Fundador do Conselho Comunitário do Bairro de Educandos e do tradicional Boi Garanhão, esteve à frente de iniciativas que fortaleceram laços culturais e sociais em sua terra natal.

Sua trajetória institucional começou em 1984, quando foi convidado pelo SEBRAE a integrar a diretoria da Associação Comercial do Amazonas (ACA). Ali, dedicou-se por 40 anos à valorização da classe empresarial e, em junho de 2020, foi eleito presidente da entidade. Sua gestão foi marcada por ética, diálogo e visão estratégica para o desenvolvimento do estado.

Seguindo seu espírito de liderança, tornou-se presidente da FACEA – Federação das Associações Comerciais do Estado do Amazonas, ampliando sua atuação pelo interior do estado.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Em 2024, assumiu a presidência do CODESE Manaus – Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico da cidade, liderando reflexões e ações em favor de uma capital mais próspera e planejada, hoje, leva sua experiência para o cenário nacional como diretor da CACB – Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, representando com orgulho o Amazonas.

Jorge também abraçou o desafio da política: foi candidato a deputado estadual e, em 2000, foi convidado por Arthur Virgílio Neto a disputar a vice-prefeitura de Manaus ao lado de George Tasso. Ainda que não tenha sido eleito, colheu o mais valioso dos frutos: experiência, maturidade e conhecimento da vida pública.

Em cada etapa de sua trajetória, Jorge de Souza Lima demonstrou que resiliência não é apenas resistir, mas transformar desafios em novas oportunidades. Seu legado ultrapassa fronteiras empresariais: ele construiu uma história de iniciativa, compromisso, amor pela família e profunda conexão com sua cidade e seu povo.

Jorge não apenas viveu intensamente.

Ele edificou um nome que será lembrado com respeito e admiração por gerações.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Michele Lins Aracaty e Silva



Michele Lins Aracaty e Silva, economista, pós-doutora em Desenvolvimento Regional e docente do Departamento de Economia e Análise – DEA da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, é filha de Miguel de Araújo Aracaty e Antônia Marliene Lins Aracaty, irmã de Michel Lins Aracaty, tia de Miguel Aracaty, e nasceu em 06 de abril de 1980, desde os seis anos de idade, decidiu que seria “Doutora em Economia” e seguiu uma trajetória de estudos até ser aprovada, em 1998, para o curso de graduação em Ciências Econômicas na UFAM. Nos primeiros semestres, iniciou estágio na Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas – SEFAZ, onde desempenhou diversas funções, incluindo a selagem de notas fiscais no posto da CEASA, onde permaneceu por dois anos.

No terceiro ano da graduação, após processo seletivo, ingressou como estagiária na área de projetos econômicos e financeiros de incentivos fiscais e financiamento, área em que atuou por cerca de doze anos, passando por diversas consultorias como Objetiva Consultoria, CAC Consultoria, Proma Projetos Industriais e OSS Indústria e Projetos Ltda, exercendo funções de técnica, assessora, economista e consultora responsável por projetos de incentivos fiscais.

A experiência prática com projetos direcionou sua carreira como economista. Atuou também na Fundação FADERH como coordenadora de projetos sociais e formação de capital humano. Formou-se em Ciências Econômicas em maio de 2002, especializando-se e, posteriormente, concluindo o Mestrado em Desenvolvimento Regional pela UFAM.

A docência começou no Centro Universitário do Norte (UNINORTE), com atuação em cursos de graduação, pós-graduação, coordenação de extensão e atualização, expandindo-se para instituições como Fametro, Literatus (UNICEL), UNIP e Faculdade Martha Falcão. Atuou também como Analista de Investimento e Orçamento na FUCAPI dentro da Amazonas Energia.

Em 2007, iniciou o doutorado na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, no Rio Grande do Sul, com pesquisa sobre a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá. Além do doutorado, concluiu MBAs em Gestão e Docência do Ensino Superior (UNICEL) e Desenvolvimento Sustentável e Economia Circular (PUC/RS). Foi bolsista FAPEAM durante o mestrado e doutorado.

Retornando a Manaus em 2012, ingressou como docente efetiva na UFAM em 2013, atuando também no Mestrado Profissional em Economia Aplicada. Sua produção científica é vasta, com livros, artigos, capítulos, eventos, congressos, bancas e orientação de iniciação científica.

Destacam-se suas obras: A Amazônia do Futuro, Economia da Floresta, Análise das Potencialidades Socioeconômicas do Estado do Amazonas, entre outras. É coordenadora do programa "Jaraqui com Economia", revisora de periódicos científicos e membro da SOBER, onde também coordena o GT07. Avaliadora de prêmios e eventos científicos, recebeu menções honrosas por PIBICs e coordenou projetos como “Juventude Empreendedora” e “Conexão Mulheres Economistas”.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Foi “Docente do Ano UFAM” em 2018, integra o MCCE, a OEB e o FOCOS. É fundadora da SBDR, conselheira efetiva do CORECON-AM e articulista em veículos como Portal Único e Jornal do Commercio. Coordenou o XII ENAM e a obra comemorativa do CORECON-AM. Em 2021, tornou-se Dama Comendadora ao receber a Cruz do Mérito da Economia.

É imortal da cadeira 71 da ALACA, vencedora do Prêmio Cidade de Manaus (2022), do Prêmio “Construindo o Amazonas” (2023) e da “Pena de Ouro”. Em 2024, recebeu Honra ao Mérito da CMM e foi eleita Economista do Ano pelo CORECON-AM. Em 2025, foi condecorada com a Medalha de Ouro Cidade de Manaus e eleita presidente do CORECON-AM/RR.



Medalha Mérito Empresarial J.G. Araújo - 2025

Serafim Fernandes Corrêa



Natural de Manaus, Serafim Fernandes Corrêa é filho de Joaquim Francisco Corrêa e Safira Fernandes Corrêa. Viúvo de Lydia Corrêa e pai de três filhos. Estudou no Grupo Escolar Barão do Rio Branco (primário), no Colégio Dom Bosco (ginásio e científico). É técnico em contabilidade pelo Colégio Comercial Brasileiro, bacharel em economia pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Amazonas – Corecon nº 075 – e bacharel em direito pela Faculdade Martha Falcão – OAB/AM nº 7669. A motivação pela política começou cedo. Ainda em 1972, foi presidente do Sindicato dos Economistas do Amazonas, conselheiro do Conselho Regional de Economia da 13ª Região, onde também foi presidente, em 1984, e presidente da União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), em 1979.

Serafim é filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) desde 1987 e é presidente estadual do partido, atuando como membro do diretório nacional e executiva nacional. O parlamentar também integra o conselho diretor da Fundação João Mangabeira. Foi vereador, secretário municipal de finanças da prefeitura de Manaus, presidente do PSB-Manaus, presidente do PSB-AM, prefeito de Manaus, vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), membro do Comitê de Articulação Federativa da Presidência da República, representando a FNP e membro do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Publicou 5 livros. “Por que Bosco morreu?”, de 1980; “Manaus e a Constituição Mãe”, de 1991; “Os números de Manaus”, de 1995; “Zona Franca de Manaus – História, Mitos e Realidade”, de 2002 e “TRIBUTOS – É mais fácil do que você pensa” em 2014. Em 2015, assumiu o mandato como deputado estadual na Assembleia Legislativa do Amazonas e atuou no período de fevereiro de 2015 a dezembro de 2016 como presidente da Comissão de Indústria, Comércio Exterior e Mercosul (Cicem). Desburocratizar a Zona Franca de Manaus, principalmente quanto à abertura de empresas, sempre foi uma preocupação do deputado, que, diante de várias reuniões com os mais diversos órgãos e autarquias ligados à questão, e depois de muito diálogo, conseguiu, junto com os demais 23 deputados, a aprovação do projeto de lei 202/2015 que altera a lei 2.812/2003.

A nova lei sobre a elaboração dos sistemas contra incêndio e pânico em edificações e áreas de risco foi sancionada pelo governador José Melo e permite que o Habite-se, documento que autoriza o funcionamento predial, seja concedido após vistoria do Corpo de Bombeiros, somente na etapa final da obra evitando a demora da aprovação prévia. Serafim Corrêa foi reeleito para o segundo mandato de deputado estadual da Assembleia Legislativa do Amazonas (2019-2023). No dia 16 de agosto de 2023, foi nomeado pelo governador Wilson Lima como Secretário de Estado de Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI.



Galeria dos Homenageados

1986

Joaquim Gonçalves de Araújo José
Coelho de Miranda Leão José
Rodrigues Cardoso
Humberto de Alencar Castelo Branco
Fernando Mattos de Souza Francisco
Pereira da Silva

1987

Waldemar Pinheiro de Souza
Isaac Jacob Benzecry
Isaac Benayon Sabbá
Agobar Garcia de Vasconcelos
Edgar Monteiro de Paula

1988

Emídio Vaz D' Oliveira
Phelippe Daou
Umberto Calderaro Filho
José Ayrton Espindola Pinheiro
Ambrósio Cohen Assayag

1989

Antônio de Andrade Simões
Elias Jacob Benzecry
Francisco Fernandes Barbosa
José Lopes da Silva
Waldomiro Pérez Lustoza

1990

Antônio Gladston Saraiva
Dahilton Pontes Cabral
José Roberto Tadros

1991

Carlos Alberto Garcia de Souza
Jorge Alberto Souto Loureiro
Jorge Augusto de Souza Baird
Mário Expedito Neves Guerreiro
Milton de Magalhães Cordeiro

1993

Douglas Arnaud de Souza Lima
José de Moura Teixeira Lopes
José dos Santos da Silva Azevedo
Pi Wu Kuo
Samuel Isaac Benchimol

1994

Adelino Pereira da Silva
Belmiro Gonçalves Vianez
Jorge Luiz Moreira Vasquez
José Cruz
João dos Santos Braga Júnior

1995

Aderson Santos da Frota
Alfredo Ribeiro Soares
Armando dos Santos
Fernando Mattos de Souza

1996

Jayne Bitancourt de Araújo
Stella de Oliveira Fonseca Lustoza
Francis José Chehuan
Roberto Cohen
André Luiz Vitor de Souza

1997

Marcílio Reis de Avelar Junqueira
Francisco Garcia Rodrigues
Maria Sahed Reston
Manoel Francisco Garcia Marques

1998

Saul Benchimol
Tereza Cristina Calderaro Corrêa
Jorge Enrique Mojica Buitrago Chiaki
Takeda Jorge Haddade Abrahão

1999

Josué Cláudio de Souza Filho
Manuel Norberto Venâncio Meireles
Moacir Couto de Andrade
Origenes Angelitino Martins
Renato de Paula Simões

2000

Aron Hakimi
José Ferreira Barbosa Grosso
Gaitano Laertes Pereira Antonaccio
Georgete Abraham Lima
Mário Cardoso Gomes

2001

Belmiro Gonçalves Vianez Filho
Dulcila Braga Lunière
Hilberto Carvalho dos Santos
Jaime Samuel Benchimol
Sidney Queiroz Pedrosa

2002

Dom Luiz Soares Vieira
Raymundo Moura Tapajoz
Joaquim Margarido
Nelly Maria Falcão de Souza

2003

Liege Aurora Pinto da Cruz Pedro
Martins de Menezes Filho Rivaldo
Bandeira de Melo
Sadie Razac Hauache
Silvino Faustino de Medeiros Neto

2004

Eurípedes Ferreira Lins
Fernando José D'Almeida
Guilherme Aluizio de Oliveira Silva
Raimunda Ferreira e Silva

2005

Ralph Baraúna Assayag
Luiz Carvalho Cruz
Cassino Cirilo Anunciação
Edson Sarkis
Isa Assaf dos Santos

2006

Antônio Marques de Oliveira Filho
Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Gustavo Alex Barbosa
José Nasser
Josecy Penha e Silva

2007

Antônio Marques de Oliveira Filho
Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Gustavo Alex Barbosa
José Nasser
Josecy Penha e Silva

2008

Hosannah Florência de Menezes
Carlos dos Santos Braga
Magadlena Arce Daou
Maria Tadros (in memoriam)
Mário do Nascimento Guerreiro

2009

Alfredo Monteiro Vieira
Annik Valentine Franco de Sá Barbosa
José Carlos Reston
Jurandyr de Britto Souza
Therezinha de Jesus Rodrigues da
Trindade



Galeria dos Homenageados

2010

Álvaro Liberal Assis
Enock Lunière Alves
João de Deus Abdala Simões
Nelson Luiz Gomes Vieira da Rocha
Oreni Campelo Braga da Silva

2011

Antônio Maria dos Santos da Silva
Azevedo
Erico Xavier Desterro e Silva
Ezra Azury Benzion
Moysés Benarrós Israel
Pelippe Daou Jr

2012

Armando Andrade de Menezes Dissica
Thomaz Calderaro
Irani Bertolini
Maria de Lordes Buzaglo
Pedro Mendonça Neto

2013

Eduardo Dias da Costa Villas Boas
Sérgio Lúcio Mar dos Santos Fontes
Gilberto de Andrade Gouvêa
Raimundo Vidarico do Nascimento
Olinda Carim Antônio

2014

Aly Atieh Muhd Yacub
Francisco Galvão de Oliveira Filho
Kaled Hamed Hauache
Luiz Almir de Menezes Fonseca
Mauro Campbell Marques

2015

Antônio Carlos da Silva
José Fernando Pereira da Silva
Maria das Graças Alecrim Marinho
Robério dos Santos Pereira Braga
Thomaz Queiroz Nogueira

2016

Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Neto
George Teixeira Pinheiro
Nílio de Lima Portella
Roberto Simão Bulbol
Sérgio Melo de Oliveira

2017

Bhagwam Ramchan Mirpuri
Francilides Corrêa Ribeiro
Ismael Bicharra Filho
Luiz Gastaldi Junior
Maurino Nogueira de Azevedo

2018

Antônio Kizem Rodrigues
Armando Silva Dib
Muni Lourenço Silva Júnior
Oswaldo Cruz Hagge
Rui Felix dos Santos

2019

Allan Kardec Bandeira de Mello
Mounir Farid Merhiv
Nelson Azevedo dos Santos
Raul Carlos Araújo de Andrade
Urias Sérgio de Freitas

2021

SESQUICENTENÁRIO (150 ANOS) DA ACA

Abraham Sena Base
Francisco Helder de Oliveira Peixoto
José Bertoldo Marques
Miqueias de Oliveira Atem
Paulo Cezar Fortes do Couto
Valdira Barreto Lima

2022

André Luis Parente
Antônio Alves de Souza
Bruno Loureiro Pinheiro
Jonival Costa Rodrigues
Mário Jorge Bulbol Abrahão

2023

Denis Benchimol Minev
Flávio do Nascimento Grillo Filho
Johnny Yuma Azevedo Amazonas
José Rainilton Marques de Almeida
Osiris Messias Araújo da Silva

2024

Leonarda Safira Gaspar Pinheiro
Maria da Paz Nunes
Pedro de Faria e Cunha Monteiro
Radyr Gomes de Oliveira
William Assef Abraham



Créditos

Comissão Organizadora:

Bruno Loureiro Pinheiro - Presidente

Paulo Cezar Fortes do Couto - 1º Vice - Presidente

Alexandra Cristina Nascimento Vinente - Secretária Executiva

Agenor Faustino do Nascimento Junior - Aux. Financeiro

Tiago Silva Cardoso - Aux. Administrativo

Francimiara de Moraes Almeida - Aux. de Serviços Gerais

Joaquim Lima Rodrigues - Office Boy

Vinicius Eduardo Marinho Marques - Comunicação

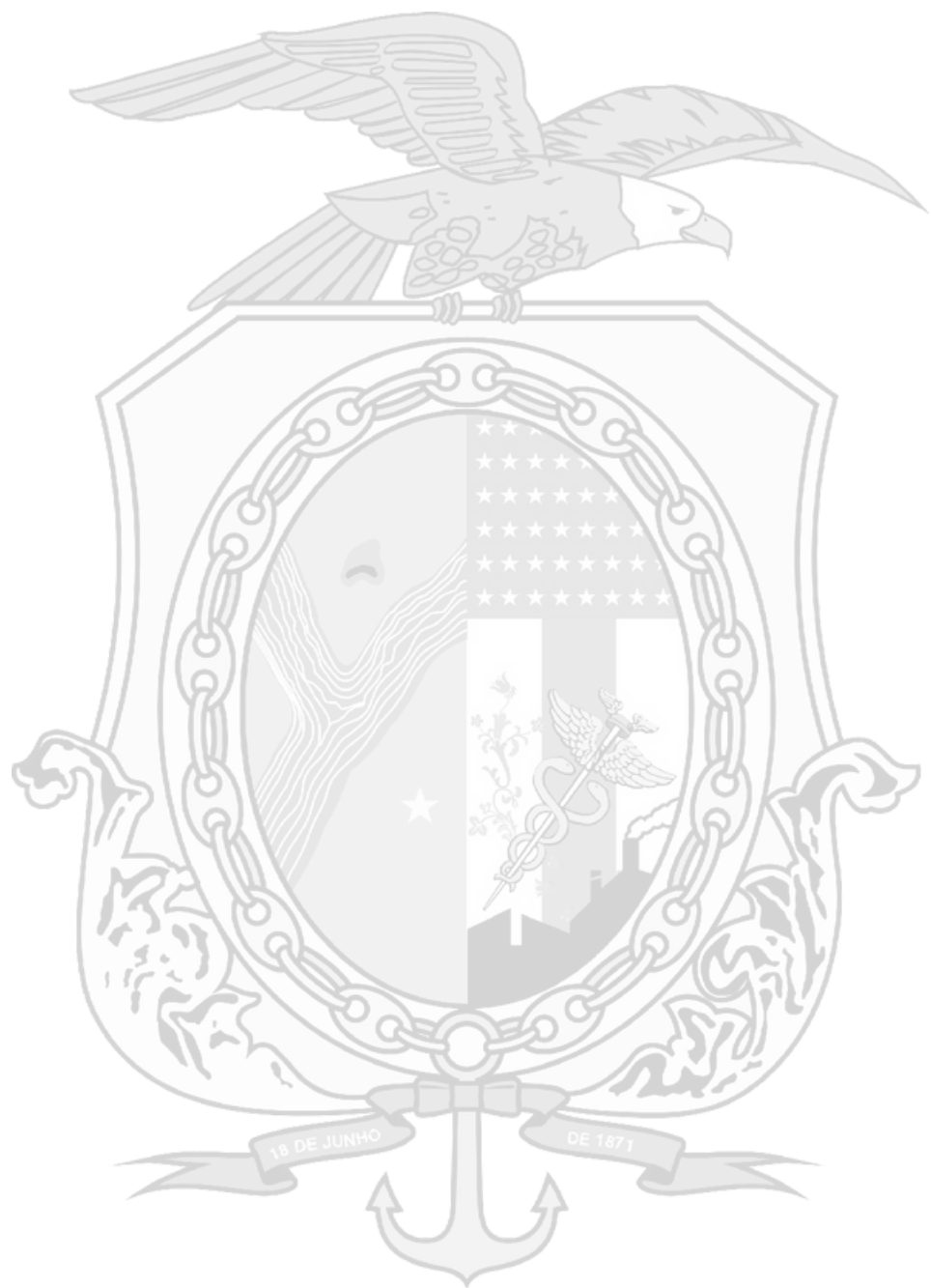
Ariane Lorena Braga de Jesus - SCPC Boa Vista/Cert. Digital

Gráfica:

Maricota's Craft

154
ANOS
1871 – 2025







Rua Guilherme Moreira, 281 – Centro - Cep: 69.005-300 – Manaus/AM

Tel.: (92) 2129-2052 / 2129/2053 | (92) 98495-9385|

E-mail: aca@aca.org.br | Site: www.aca.org.br

